

## Igual ao Disjuntor que explodiu em Belém, existem muitos outros defeituosos nas bases da Eletronorte

O Sindicato dos Urbanitários do Pará recebeu robusta denúncia acerca do grave acidente do sábado, dia 30/11 com o trabalhador da Eletronorte que teve de 40 a 42% de corpo queimado, está com baixa função renal e teve fraturas no rosto (nariz e maxilar) e se encontra na UTI de um hospital, vítima da explosão de um disjuntor em Belém.

Ocorre que o Disjuntor que explodiu foi adquirido pela Eletronorte num pacote de equipamentos de automação e eletrificação vendido pela ABB (Asea Brown Boveri), empresa multinacional com sede em Zurique, Suíça. O pacote comprado pela Eletronorte dispõe de Disjuntores, Contatores, Chaves Seccionadoras, etc.

Esse Disjuntor vinha apresentando defeitos, segundo relatos chegados à entidade sindical, esses problemas desse equipamento já haviam sido apontados em um relatório que agora está

escondido à sete chaves pela Eletronorte. Ou seja, esse grave acidente foi uma tragédia anunciada, mas negligenciada pela empresa, que atua na base da ganância e da desumanidade.

O equipamento apresentou defeito, não estava funcionando com toda a eficácia necessária. O setor operacional apontou a discordância de fase, a manutenção foi acionada para fazer o teste e ocorreu a explosão.

As denúncias dão conta de que existem muitos outros Disjuntores na mesma situação, equipamento comprado num pacote da ABB e que se encontram espalhados por todas as bases da Eletronorte, colocando em risco a vida dos trabalhadores.

Precisamos que a empresa se responsabilize e tome providências para frear a situação de perigo às vidas dos eletricitários que heroicamente atuam para manter o sistema em funcionamento, sem as mínimas condições de trabalho.

Esse acidente é resultado de uma série de vilanias, atos letais, política destrutiva da empresa, sobretudo do setor técnico de Operação e Manutenção que somam:

- Demissões em massa;
- Contratação de pessoas sem experiência;
- Treinamentos virtuais
- Corte de técnicos experientes;
- Sucateamento e precarização da empresa;
- Desmonte da área (equipe) de segurança do trabalho;
- Desvalorização da memória técnica;
- Desconexão entre centros de operação e o campo.

**A VIDA DOS  
TRABALHADORES  
VALE MUITOS MAIS!**

### Vamos continuar lutando e exigindo:

#### 1. INVESTIGAÇÃO

Abertura imediata de uma investigação técnica rigorosa para identificar as causas do acidente e possíveis falhas no equipamento ou no procedimento operacional.

#### 2. EVITAR MAIS ACIDENTES

Adoção de medidas urgentes de segurança nos locais de trabalho para evitar a repetição de incidentes semelhantes em outras instalações.

#### 3. APOIO ÀS VÍTIMAS

Apoio integral ao trabalhador e à sua família, tanto em termos de assistência médica de qualidade quanto de suporte financeiro e psicológico.